

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Ministério da Agricultura rastreia e destrói ovos vindos de granja no RS

FOCO DE GRIPE AVIÁRIA

g1

O Ministério da Agricultura e Pecuária informou neste sábado (17) que rastreou o destino dos ovos de incubação fornecidos pela granja onde foi identificado um foco de gripe aviária, no Rio Grande do Sul. **Os ovos serão destruídos.**

De acordo com o órgão, os ovos foram enviados para granjas em **Minas Gerais**, no **Paraná** e no próprio **Rio Grande do Sul**.

O ministério afirmou que não há comprovação de que os ovos contenham o vírus H5N1, causador da doença. Trata-se de uma medida preventiva, para evitar infecções de animais vivos em outras granjas.

Os ovos para incubação não são destinados para consumo humano. Eles são usados como matrizes fertilizadas para gerar novas aves.

Em nota, o ministério afirma que "já orientou a adoção das medidas de saneamento definidas no plano de contingência para influenza aviária e doença de Newcastle, que prevê a destruição desses ovos de maneira a mitigar qualquer risco".

"Ressaltamos que não há comprovação de que tais ovos estejam contaminados com o vírus da gripe aviária, e que todas as medidas necessárias para proteção da avicultura nacional estão sendo adotadas, reforçando o compromisso com a sociedade e com o setor produtivo", diz o texto.

Imagens divulgadas pela agência Reuters mostram que a granja de Montenegro onde foi identificado o foco já iniciou a destruição de ovos. Veja abaixo:



Caixas de ovos e outros itens são queimados em buraco no chão de granja na cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul, após a confirmação de caso de gripe aviária — Foto: REUTERS/Diego Vara



Escavadeira abre buraco em chão de granja avícola na cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul, após a confirmação de caso de gripe aviária. — Foto: REUTERS/Diego Vara

China e mais países suspendem compras de frango

China, União Europeia, Argentina, Uruguai, Chile e México suspenderam as importações de frango do Brasil após o registro da gripe aviária.

O Ministério da Agricultura, no entanto, reforça que a gripe aviária não é transmitida pelo consumo de carne de aves e ovos porque o cozimento elimina o vírus.

Então, por que países deixam de comprar o frango brasileiro?

Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o risco é que, na exportação, seja transportada a carcaça do animal contaminado e aconteça o contágio em granjas daquele país.

"Não é o consumo humano que está em risco, e sim a contaminação sanitária dos plantéis comerciais", afirmou Fávaro, em entrevista à GloboNews.

Segundo a ABPA, associação de produtores, trata-se de uma precaução para algo que seria bastante difícil de acontecer, já que seria necessário o contato de uma eventual carcaça contaminada com uma ave viva.

Para o consumidor, não há risco, "até porque as pessoas não podem consumir carne de frango in natura, nem ovos, porque há risco até de outras doenças, como, por exemplo, a salmonella. O processo de cozimento elimina por completo o vírus", afirmou Fávoro.



Placa bloqueia entrada em granja avícola após a confirmação de caso de gripe aviária em Montenegro, no Rio Grande do Sul — Foto: REUTERS/Diego Vara